

Manifesto dos Auditores-Fiscais da RFB em Florianópolis

Mais uma vez os servidores públicos federais estão sendo expostos à sociedade brasileira como responsáveis pelas mazelas causadas pelas más administrações de governos que se sucedem no comando do país e estão sendo chamados agora a pagar a conta por essa irresponsabilidade.

As medidas anunciadas na imprensa pelo governo Temer são um verdadeiro assalto ao bolso dos servidores federais que poderão vir a ter sua remuneração reduzida. Adiamento do reajuste de 4,75% de 2018, aumento de contribuição previdenciária de 11% para 14%, definição de salário inicial de R\$ 5.000,00 com carreira em 30 (trinta) padrões são algumas medidas anunciadas que foram confirmadas a dirigentes sindicais em reunião que aconteceu no dia 30 de agosto com o secretário de relações de trabalho do Ministério do Planejamento, Augusto Akira Chiba, e afetam diretamente a nós Auditores-Fiscais. Some-se a essas, a determinação do TCU para que o MF e MT “se abstenham de pagar a aposentados e pensionistas o Bônus de Eficiência e Produtividade de que trata a Lei 13.466/2017”.

Diante desses fatos, os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, reunidos em assembleia local realizada em Florianópolis/SC em 05/09/2017 **conclamam a todos os Auditores-Fiscais e a Diretoria Executiva Nacional a se empenharem no combate a tais medidas, seja no Congresso Nacional, onde terão que ser apreciadas, seja através de mobilização forte junto com outras entidades representativas do serviço público, especialmente da esfera federal.**

Em relação à Receita Federal, as medidas enfraquecem nossa carreira e “formalizam” a quebra do acordo concretizado pela Lei 13.466/17. Não podemos aceitar que o serviço público, sobretudo a nossa casa, a Receita Federal, seja desmontada e enfraquecida pois temos consciência e conhecimento das vultosas quantias, fruto de nosso trabalho, que esse mesmo governo se exime de cobrar de sonegadores, corruptos e corruptores oferecendo a eles vantagens que estimulam as suas práticas.

- NÃO ACEITAMOS PAGAR UMA CONTA QUE NÃO É NOSSA!**
- PELO CUMPRIMENTO DA LEI 13.466/17 !**
- NÃO À REDUÇÃO DA REMUNERAÇÃO !**
- NÃO AO AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA!**